

Paulo Águas, reitor

Universidade do Algarve, 14 de dezembro de 2022

Em anos anteriores já tive oportunidade de referir que o facto desta sessão ocorrer em dezembro obriga a um balanço do ano civil que finda e a um elencar do que mais significativo se pretende realizar no ano seguinte, sem deixar de olhar para mais além.

Há um ano atrás teve início um 2.º mandato, o qual caracterizei de continuidade.

O plano de ação apresentado na candidatura a reitor constituiu a base para a construção do plano estratégico 2021-25, aprovado em março pelo Conselho Geral.

Em 2021, nesta cerimónia, foram assumidos publicamente 8 compromissos para 2025. Os resultados obtidos em 2022 são francamente positivos e encorajadores.

1.º Compromisso: Mais estudantes e diplomados, com boa integração no mercado de trabalho

Em 2021/22 voltámos a ultrapassar os 9.000 estudantes inscritos em cursos conferentes de grau (9.244 para sermos precisos), o que já não se verificava desde 2010/11. Tratou-se do 6.º ano consecutivo de aumento do número de estudantes. Em termos acumulados, desde 2015/16, o crescimento é de 31%, que compara com os 17% verificados a nível nacional.

O número de diplomados só ficará disponível após 31 de dezembro, sendo expectável que possa ser ultrapassado o registo do ano anterior.

Por sua vez, o grau de adequação da formação às funções exercidas, monitorizado anualmente desde 2015, através de um inquérito realizado aos recém-diplomados, tem-se mantido elevado.

2.º Compromisso: Maior orçamento para a investigação

Até novembro de 2022, as receitas de investigação ultrapassam em 40% o valor de 2021. Este expressivo crescimento é explicado pelas 3 bolsas do European Research Council obtidas por investigadores do Centro Interdisciplinar de Arqueologia e Evolução do Comportamento Humano (ICArEHB), com um financiamento total de 6,5 milhões de euros, para um período de 5 anos. Sendo que 40% desse montante já deu entrada na UAlg. Foi a 1.ª vez que investigadores da UAlg conseguiram tais prestigiadas bolsas.

3.º Compromisso: Maiores níveis de internacionalização, no ensino e na investigação

Em 2021/22, a percentagem de estudantes de nacionalidade estrangeira voltou a aumentar, fixando-se em 20,7%, 4,5 pontos percentuais acima da média nacional, tendo sido alcançado um novo máximo de estudantes de nacionalidade estrangeira: 1.988.

Devemos assinalar a entrada em funcionamento de um novo mestrado *Erasmus Mundus* em Riscos Costeiros, Impactos das Alterações Climáticas e Adaptados. Os mestrados *Erasmus Mundus* constituem uma bandeira da UAlg, sendo justo reconhecer e agradecer o trabalho desenvolvido pelos professores envolvidos nestes projetos.

No *ranking* da *Times Higher Education* continuamos a ser a IES nacional com a pontuação mais elevada na Internacionalização, para o que contribui não só o ensino, mas também a investigação.

4.º Compromisso: Mais alojamento para estudantes

No passado mês de setembro foram assinados 8 contratos programa de financiamento no âmbito do programa nacional de alojamento para o ensino superior apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): 6 relativos à renovação de residências; 2 relativos à construção de novas residências: uma no *Campus* da Penha, com 125 camas, e outra no *Campus* de Gambelas, com 162 camas. O montante de financiamento obtido ascende a 13,7 milhões de euros.

5.º Compromisso: Melhores instalações, nomeadamente equipamentos

Através dos programas Impulso Jovem STEAM e Impulso Adulto, igualmente apoiados pelo PRR, cujos contratos programa de financiamento foram assinados no início de 2022, foi possível a aquisição de equipamentos, maioritariamente digitais, para atividades de ensino, no valor de 900 mil euros, que nos permitirão melhorar o processo ensino-aprendizagem, contribuindo para o aumento do sucesso escolar.

A incubadora de empresas, conhecida pela zona do CRIA, com financiamento do PO regional, foi alvo de renovação das áreas exteriores.

Ainda este ano, demos início aos trabalhos preparatórios para a construção de uma Nave para as Artes no *Campus* de Gambelas, dando resposta a uma necessidade de longa data, que irá

possibilitar termos toda a oferta formativa da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais no mesmo *campus*.

No início deste mês, na cerimónia comemorativa promovida pela Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo para assinalar 30 anos de atividade em Portimão, assinámos um memorando de entendimento com o Município de Portimão e a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Algarve para a construção do *campus* universitário de Portimão, com o propósito de aumentar e diversificar a oferta formativa, de modo a triplicar, em 5 anos, o atual número de estudantes, em Portimão.

6.º Compromisso: Melhores serviços

Em 2022, pela 1.ª vez, procedemos à avaliação da perceção da satisfação interna com os serviços. Os resultados mostram que, globalmente, as perceções são positivas. Mas mais importante do que isso, fornecem informação relevante para que os dirigentes, e respetivas equipas, promovam a melhoria contínua dos serviços prestados.

Entendemos que a melhoria dos serviços prestados passa, em larga medida, pela alteração de procedimentos alicerçados na transformação digital interna em curso e pelo desempenho dos trabalhadores.

Hoje somos 361 trabalhadores não docentes, mais 14 do que no final de 2021, o que, acreditamos, também tem impacto na melhoria dos serviços.

7.º Compromisso: Progressão nas carreiras e rejuvenescimento do pessoal docente

Foi dada continuidade ao plano de desenvolvimento de carreiras iniciado em 2018, tendo sido autorizados, em 2022, 40 concursos para categorias intermédias e de topo. Foram abertos 35 concursos e concluídos 24.

Dos 113 concursos autorizados desde 2018, que compara com 21 entre 2011 e 2017, já foram abertos 59, devendo os restantes 54 serem abertos durante 2023.

Para termos uma noção da renovação em curso, dizer que 50% dos professores catedráticos e 52% dos professores coordenadores não se encontravam na atual categoria em 2018.

Para o início de carreira foram abertos 11 concursos, o valor mais elevado dos últimos anos.

8.º Compromisso: solidez financeira, indispensável para o cumprimento da nossa missão

Em 2022, esperamos continuar a registar um resultado líquido do exercício positivo, o que vem acontecendo desde 2018.

O saldo líquido transitado será reforçado, embora a maior parcela esteja consignada, ou seja, resulta de adiantamentos de projetos, nomeadamente as receitas das bolsas ERC.

Uma referência para o projeto Horizontes de Sustentabilidade, 1º projeto europeu que a UAlg coordena, que também tem impacto nos saldos transitados consignados. O projeto teve o seu lançamento no passado mês de novembro, centrando-se na temática da ciência aberta e, naturalmente, da sustentabilidade.

Tudo somado, esperamos fechar o ano com uma receita superior aos 62 milhões de euros de 2021 e com uma despesa também superior aos 59,5 milhões de euros do ano passado.

Temos a noção que a tutela, nomeadamente o IGeFE – Instituto de Gestão Financeira da Educação, percebe-nos de modo diferente, o que em larga medida se deve ao trabalho que temos vindo a realizar, unidades orgânicas, unidades de investigação e desenvolvimento e serviços centrais, sendo justo destacar o trabalho realizado pelo Sr. Administrador.

A melhoria da situação financeira que temos vindo a conseguir decorre, fundamentalmente, do aumento da nossa atividade, nomeadamente do número de estudantes e das receitas de projetos, de um rigoroso controlo de custos e da implementação de uma gestão por objetivos com as unidades orgânicas, com resultados extremamente gratificantes.

Contudo, ainda há um caminho a percorrer e a solidificar. Sabemos que a imprevisibilidade continuará a ser uma certeza, pelo que importa estarmos preparados o melhor possível para todos os cenários, em particular os mais adversos.

.....

Concluída a retrospectiva de 2022, olhemos para o futuro. Que esperar de 2023?

.....

No início da tarde de hoje o Conselho Geral aprovou o plano de atividades para 2023. Em setembro já tinha aprovado o orçamento para 2023.

É importante informar que orçamento foi construído com um aumento de 2,5% da dotação do OE, a qual, como sabemos, não cobre a totalidade dos custos com pessoal. Já após o carregamento do orçamento, o Governo anunciou os aumentos para a função pública para

2023, os quais, naturalmente, não poderiam ter sido considerados na elaboração do orçamento de pessoal. Significa, pois, que um orçamento que se apresentava equilibrado passou a estar desequilibrado, passou a deficitário.

Resta-nos aguardar, e reivindicar, que o Governo cumpra o contrato de legislatura que se encontra em vigor até 2023, o qual é muito claro. Pode ler-se, no referido contrato: “A partir de 2021, no caso da taxa de inflação média do ano anterior ser superior a 2%, o aumento da dotação das IES deverá ser igual àquela taxa”.

Outra incerteza que o orçamento de 2023 encerra prende-se com a evolução da fatura energética.

Em 2022, o aumento deverá situar-se próximo dos 70%, mais 500 mil euros, em números redondos. Recentemente tivemos a boa notícia de um reforço orçamental, anunciado pelo Sr. Primeiro-Ministro, de 25 milhões para as IES. Ainda desconhecemos o valor exato para a UAIG, mas admitimos que ficará muito próximo do aumento ocorrido na fatura energética.

Para 2023 é aguardado um novo contrato de legislatura para vigorar até 2026. Não tendo sido perfeitos, reconhece-se que os contratos de legislatura de 2016-19 e de 2020-23 promoveram previsibilidade, elemento essencial para conseguirmos fazer gestão. Associado ao novo contrato de legislatura, espera-se a revisão da forma como é realizada a distribuição das verbas do OE pelas IES. Ainda ontem, em sede audiência parlamentar, a Sra. Ministra da CTES anunciou para a próxima 2.ª feira a apresentação de um estudo da OCDE sobre o financiamento do sistema de ensino superior português, o qual, nas suas palavras, constituirá um elemento essencial para a modernização do modelo de financiamento atualmente vigente. Todos reconhecem que o atual modelo é injusto, mas com perspetivas muitas vezes antagónicas. Estaremos atentos e participativos.

.....

Em 2022/23 iremos continuar a aumentar o número de estudantes, sendo previsível que se possa ultrapassar os 9.500, com mais de 2.000 de nacionalidade estrangeira. Pretendemos dar continuidade ao crescimento em 2023/24, embora seja provável que ocorra de uma forma menos expressiva.

A oferta de cursos técnicos superiores profissionais em 2023/24 será alargada à Escola Superior de Saúde. Procuraremos aumentar o recrutamento de estudantes internacionais

para os cursos de formação inicial por via da prova de acesso realizada pela UAlg, sendo provável que se possa assistir a uma redução do número de candidatos ao concurso nacional de acesso, ditada pela evolução demográfica.

Dando cumprimento ao contrato programa para alargar e modernizar o ensino da medicina e a investigação clínica e biomédica firmado com a DGES, o Centro Académico Clínico (ABC) e os municípios do Algarve, na 15.ª edição do MIM, a iniciar em setembro de 2023, passaremos a ter 80 vagas.

Através do programa Impulso Adultos será reforçada e consolidada a formação ao longo da vida.

A inovação pedagógica permanecerá na agenda, com reforço dos meios digitais.

Ao nível da investigação, para além de procurarmos aumentar a captação de receitas, em particular através de candidaturas realizadas a fundos europeus de gestão centralizada, a atividade a desenvolver com maior impacto será a preparação da próxima avaliação das UI&D por parte da FCT, prevista para o 4.º trimestre de 2023. Esses trabalhos já se iniciaram. Pretendemos aumentar o número de UI&D com a classificação de muito bom e de excelente e de aumentar o número de docentes da UAlg integrados nos nossos centros.

Será relevante referir que a Sra. Ministra também anunciou ontem a revisão do Estatuto da Carreira de Investigação Científica durante o 1.º semestre de 2023. É extremamente importante que tal aconteça, assim como o papel das Universidades no recrutamento dos investigadores. A partir de meados de 2024 começarão a terminar os contratos programa com a Fundação para a Ciência e Tecnologia para financiamento da contratação de investigadores doutorados ao abrigo da norma transitória do DL 57/2016. Todos os intervenientes, em particular os investigadores, necessitam que, atempadamente, o futuro seja clarificado. As universidades são e necessitam de continuar a ser promotoras da ciência. Para tal, necessitam de investigadores, com um perfil ajustado às suas opções estratégicas em matéria de ciência, assim como dos meios para a sua contratação, passando a solução pela criação de um orçamento para a ciência.

Na área da internacionalização, iniciaremos uma nova etapa, com a entrada formal, a partir de 1 janeiro, na Aliança das Universidades Europeias do Mar. É um projeto com financiamento a 4 anos e que consideramos de extrema importância para o nosso futuro. Parece-nos claro

que se trata da iniciativa da Comissão Europeia que maior impacto terá na competitividade, à escala global, do espaço europeu do ensino superior. Encontram-se ativas 44 alianças, envolvendo 340 IES. Até meados de 2024 serão 60 alianças, envolvendo 500 IES. Ainda assim, só uma minoria das IES europeias terá possibilidade de participar nesta iniciativa. Fazemos parte desse grupo. Será um projeto exigente e transformador e que envolverá toda a instituição. O mar é o denominador comum das 9 universidades que integram a aliança, mas as atividades de cooperação abrangerão todas as áreas da UAIG, potenciando a transição digital, a internacionalização da oferta formativa e também a investigação. O nosso empenhamento e comprometimento institucional é total, tendo ficado simbolicamente assinalado nesta sessão com a tomada de posse da Pró-reitora Patrícia Pinto que assumirá a pasta da Aliança das Universidades Europeias. Patrícia, obrigado, por teres aceite o desafio. Bem-vinda à equipa.

Em termos de infraestruturas, iremos intervir nos novos espaços onde passou a estar instalado o ICAREHB, com verbas angariadas pelo próprio centro de investigação, realizar as obras de renovação nas residências, adjudicar a construção das 2 novas residências, iniciar a obra da Nave das Artes. Será dada continuidade a obras de manutenção de edifícios, durante alguns anos ausentes devido às fragilidades financeiras da instituição. Pretendemos, ainda, concluir a execução das verbas dos programas Impulsos destinadas a equipamentos.

Em 2023 concluiremos o plano de desenvolvimento das carreiras docente. 50% dos docentes da carreira universitária e 35% dos docentes da carreira politécnica estarão em categorias intermédias ou de topo, o que, em ambos os casos, representará um aumento de 20 pontos percentuais face a 2017.

Continuaremos a abrir concursos para contratação de docentes e de não docentes, visando colmatar as saídas por aposentação e respondendo a exigências de áreas e atividades emergentes.

Manteremos os compromissos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas e avançaremos com a 1.ª edição do Orçamento Participativo, direcionado para apoiar projetos promotores da sustentabilidade.

Em 2023, deverá ser iniciada a execução do novo quadro comunitário, nomeadamente o Algarve 2030. Cá estaremos para responder aos desafios e para contribuir para o desenvolvimento regional.

Antevejo, pois, um 2023 vibrante, que vai exigir de todos nós o nosso melhor. Mas é para isso que cá estamos!

Muito já foi dito, muito terá ficado por dizer, mas é hora de terminar.

Felicito todos os premiados nesta sessão. Os funcionários que completam 25 anos de serviço na instituição. Os diplomados que por aqui passaram. A Professora Ana Grenha, 1.^a vencedora do Prémio Investigador(a) da UAlg. As galardoadas com o Prémio Manuel Gomes Guerreiro, Graça Palma e Susana Martins, assim como os Municípios de Faro e de Loulé que patrocina o prémio.

Para os trabalhadores da universidade do algarve, docentes e não docentes, o meu profundo agradecimento a todos os que “vestem a camisola”. Com paixão tudo é mais fácil. Os resultados alcançados em 2022 são vossos, são nossos, pois nós também “vestimos a camisola”, assim como todos os dirigentes desta casa. E também são dos nossos estudantes, seguramente os mais apaixonados pela sua Universidade.

Agradeço, uma vez mais, a presença de todos os convidados externos. Continuem a contar connosco. Estamos cá!

Um até sempre aos que, demasiado cedo, nos deixaram mais sós:

O estudante Henrique Ribeiro

As funcionárias Paula Sequeira e Sílvia Mestre

Os professores José Leite Pereira e Paulo Lepetri

A todas e a todos, aproveito a oportunidade para desejar Festas Felizes, extensivas aos vossos familiares e amigos. Votos de um Próspero Ano Novo. Que 2023 seja o ano do regresso da Paz à Europa.

Viva à Universidade do Algarve! Viva à Paz!